ISSN: 2358-8829

TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DO CAMPO: MEMÓRIA E COTIDIANO ESCOLAR NA PERSPECTIVA AUTOBIOGRÁFICA

Jéssica Rayla da Costa Figueiredo Arruda [1]
Patrícia Cristina de Aragão [2]

RESUMO

A trajetória de vida de professora do campo apresenta um fértil caminho para compreender a docência a partir da experiência, vivência e memória de mulheres que ao atuar em escola do campo, apresentaram uma importante contribuição educativa e social. A lei 14.986/2024 apresenta a valorização de mulheres na história, objetivando elaborar discussões para a educação básica. Este artigo tenciona discutir sobre mulheres professoras do campo aposentadas e sua trajetória de formação no cotidiano escolar. Nos interessa os saberes, as vivências, o conjunto de valores, normas, crenças e artefatos que sustentou os saberes e a culturalidade em ser docente e realizar atividades em escolas do campo, aprofundando os diálogos sobre a docência campesina. Epistemologicamente trataremos os dados fundamentados na história oral e na história de vida, constituindo uma pesquisa-formação, bibliográfica e documental. A autobiografia se expressa na maneira como as entrevistas foram realizadas, o interlocutor na figura do sujeito, que permitiu o estudo de suas histórias de vida, ao narrar os fatos, escrevia e contava sua história, ora como ator, ora como autor. A pesquisa dialoga sobre memória, história de vida, autobiografia, educação do campo, gênero e docência. Recorrendo a autores como Del Priori (2009), Bosi (1994), Pollak (1992), Josso (2007), e Almeida (2012). A memória, nesse contexto, não opera como mera reprodução factual, mas como a reconstrução mediada por processos subjetivos, sociais e históricos, consolida a noção de história ou memória “viva”. Na conjectura final obtivemos a partir dos diálogos desenvolvidos com as professoras aposentadas discussões sobre a vida docente no campo em tempos e em lugares remotos, possibilitando a observação das possíveis evoluções educacionais a para a educação do campo, o que se confirmou através de relatos orais, que possibilitaram observar a trajetória docente e da educação campesina.

Palavras-chave: Memória, Autobiografia, Trajetória formativa, Professoras do campo.

[1]Pós-Graduanda do programa de pós-grafuaçãoem Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, jessicaraylaarruda@gmail.com;
[22] Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, patriciaaragao@servidor.uepb.edu.br.